



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

*** Terço pelos 5 continentes...**

*** Intenção do mês:** *Para que a Europa reencontre suas raízes cristãs através do testemunho de fé dos que creem, nós Vos pedimos ...*

*O esforço de uma missionária, para salvar Malaika, 12 anos, de um ataque violento no Quênia emocionou os muçulmanos da região. Muitos seguidores do Islã uniram-se em oração com os cristãos; o avô de Malaika converteu-se ao cristianismo. Ela tinha sido baleada na cabeça. Após ter recebido alta do hospital, tinha sido acolhida com toda a sua família na casa da missionária, para restabelecer-se. Nesse tempo tinha passado por nova cirurgia na cabeça. A história dessa recuperação fez com que muitos muçulmanos passassem a procurar os missionários cristãos.

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo. (1 Pd 4, 13)



“Eu chorei quando vi a notícia sobre cristãos crucificados num país não cristão (tratava-se da Síria). Os mártires de hoje, como os Apóstolos, regozijam-se de terem

sido julgados dignos de sofrer ultrajes por causa do nome de Jesus. E hoje existem muitos! Em alguns países, carregar o Evangelho dá cadeia. A pessoa não pode colocar uma cruzinha no pescoço; tem de pagar multa, mas o coração está feliz”. Assim falou o Papa Francisco a 02 de maio na homilia da Missa.

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)

* Pe. Laval, missionário francês, chegou à Ilha Maurício no ano de 1841. Seu trabalho de evangelização foi desenvolvido junto aos negros recém-libertados da escravidão. Vencendo a indiferença dos habitantes e com humildade, foi formando uma equipe de catequistas, multiplicando os lugares de culto, e as pequenas comunidades cristãs. Eram pobres evangelizando pobres. Pe. Laval vivia retirado numa pequena barraca de madeira, onde

recebia seus ‘queridos negros’, a quem ele chamava de ‘Senhor, Senhora’, e a quem as pessoas de boa situação tratavam de ‘marginais’. Por eles realizava todo domingo ao meio dia uma Missa especial. Quanto mais popular Pe. Laval se tornava, mais a oposição crescia. Os brancos o chamavam de ‘a besta negra’. Ele chegou a procurar proteção policial para suas instruções noturnas. Com o passar do tempo a rejeição diminuiu, os sentimentos dos colonos brancos evoluíram até a confiança, e até mesmo a uma profunda admiração. Morreu em 1864 e foi declarado bem aventurado em 1979.

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. (1Cor 9,16)

*De Equador, carta da Ir. Clara a 31 de março 2014: *“Sou Ir. Clara Bachiega das Filhas de Maria Missionárias. Estive no Brasil para celebrar meu Jubileu de Ouro de Vida Religiosa com meus familiares e amigos. Foi muita bênção de Deus. Quero agradecer a vocês por toda ajuda e apoio que nos têm enviado por meio de nossa Província. Nossa gratidão é grande por esse apoio econômico e pelas orações de todos da Obra dos Cenáculos Missionários. A ajuda que nos enviaram nós temos usado para nossa formação, saúde e viagens. Que Deus abençoe a todos.”*

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

O Senhor Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

*‘Signis’, é uma Associação Internacional de Comunicação ligada à Igreja Católica. Todo ano distribui prêmios para diversas modalidades na área de comunicação. Em 2014, na modalidade vídeo de ‘Mensagem



Rápida’, quem ganhou o prêmio foi o jovem indonésio Edgar Francisco de Borja, 23 anos. Num vídeo de 3 minutos, ele apresentou uma jovem de família rica que, ao ler o chamado do Papa Francisco para ajuda à Síria, deu sua resposta: separou parte do dinheiro que usaria em compras e fez doação ao povo devastado pela guerra da Síria.

***Oferta, se possível cantada.**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

Algumas cartas abrem uma janela diferente sobre nosso trabalho missionário.

“*Caríssimo pe. José, faz dias que quero me comunicar com o Sr. para informá-lo de que Ir. Dirce Ungaro, que trabalhava na cidade de Libreville/África, faleceu. No início de janeiro deste ano descobriu um câncer no intestino, no fígado e no pulmão; e teve que se submeter a uma cirurgia. Depois de tantas insistências das irmãs, os médicos a liberaram para voltar ao Brasil e fazer o tratamento aqui. Chegou em Londrina no dia 17 à tarde, e no dia seguinte foi hospitalizada e veio falecer no dia 21 de março: já não havia mais nada a fazer a não ser amenizar a dor e o sofrimento. Foi muito desgastante para nós essa perda tão repentina e dolorosa. Em seu nome, e em nome de minhas coirmãs, que por vários anos vêm recebendo uma colaboração da Obra dos Cenáculos Missionários, venho agradecer ao Sr. e a todos os colaboradores por toda essa ajuda doada a ela e a todas as Missionárias Claretianas que atuam nas missões ad gentes e em situações muito pobres. Deus lhes pague e retribua em bênçãos. Asseguro-lhe minhas orações.- Ir. Mariza Rosseto, superiora das missionárias claretianas.- Somos gratos a Deus e às Congregações por nossos missionários.*

-“*Pe. José Stella, sou Ir. Vanézia, e estou dando continuidade ao trabalho desenvolvido por Ir. Antonia aqui, na CRB nacional, no setor projetos de evangelização solidária. Como estou chegando e aos poucos percebendo e sendo informada da grandeza desse setor, é que fui informada de sua contribuição para o projeto Haiti: disseram-me que faz uma doação para irmãs sempre no final do ano, como presente de natal. É isso mesmo? Como o final do ano foi de despedidas e chegadas das diretorias e assessores da CRB, não sabemos como ficou sua abençoada contribuição. Esse presente tem auxiliado nossas irmãs que estão em missão. Aguardo. Ir. Vanézia, Assessora executiva CRB nacional” – CRB é a Conferência dos Religiosos do Brasil e cuida de projetos missionários em parceria com a CNBB. A este nível estamos partilhando nossa cooperação! O dinheiro para Haiti foi enviado no dia 15 de maio.*

- “*Este mês nosso terço contou com a participação de um jovem missionário colombiano, que estava de passagem por Brasília, aguardando o visto, pois irá para África, precisamente em Angola. Foi muito rico o testemunho dado por ele; seu nome é Luis Felipe; é sociólogo; e falou de uma forma brilhante, de sua vida, sua família e de sua decisão de ir em missão. Ficamos muito felizes e rezamos juntos por essa Obra e por essas pessoas tão especiais, escolhidas por Deus.*

Informo que foi efetivado hoje depósito no valor de 370 reais. Desde já recebemos com amor a sua Bênção”- Fátima/Jorge.

Sim, minha ‘Bênção’, maiúscula mesmo. Parabéns!

NOSSO JEITO

Desde sempre o Brasil foi destinatário da missão. Agora está sendo solicitado a tornar-se sujeito de missão. Esta ‘virada espiritual’ não é fácil, nem imediata. São várias as tentativas de ajudar o povo a assumir a novidade missionária. Lá em cima estão as Pontifícias Obras Missionárias investindo na missão universal. Nestes dias em Aparecida promoveram o 1º Congresso Americano da Infância e Adolescência Missionária. De seu lado a CNBB tem um departamento missionário, o Comina (Conselho Missionário Nacional), com os Conselhos Missionários Regionais ou Comires, os Diocesanos ou Comidis, e os Paroquiais ou Comipas, até chegar à pessoa do fiel.

OCM tenta ajudar também no setor popular. No começo dos anos 90, pe. José ia pelo Brasil adentro procurando despertar a consciência missionária. Depois de inícios promissores, apareceu claro que esta tarefa supera o alcance de uma pessoa: para animar a Igreja precisa de toda a Igreja. Por isso, o pe. José concentrou seus esforços em S. Paulo. Hoje começamos a sentir o cansaço e as forças minguando, aparentemente sem enxergar novidades na Igreja; um véu de resignação parece se estender sobre OCM. Todavia nosso trabalho é necessário para a Igreja; não lhe pode faltar. Eis então a **maravilha**: o Senhor Jesus resolveu entrar na lida e conduzir a Igreja à missão total. Eis aqui alguns sinais da ação do Espírito.

No dia 2 de abril foi santificado o pe. José de Anchieta, ‘o apóstolo do Brasil, cujo exemplo e testemunho inspiram os evangelizadores de hoje’ (O Lut.11/05). No domingo 27 de abril foram santificados os Papas: **João 23** que por muito tempo foi o responsável das Obras Missionárias Pontifícias; e **João Paulo 2º**, o papa missionário que deu 104 viagens pelo mundo em busca

Animação missionária

da humanidade, e escreveu a carta ‘*Missão do Redentor*’, que sustenta até hoje o empenho da Igreja. Tais eventos convergentes estão criando uma expectativa de que a missão ad gentes voltará em breve a ser prioritária, também no Brasil.

Pois é, também no Brasil está outro sinal: no mês de maio apareceu um documento conjunto da CNBB e das Pontifícias Obras: o **Diretório** da animação missionária. Ainda está na fase de esboço; mas é alvissareiro, por ter aparecido quando ninguém esperava; e pelo conteúdo, pois recomenda tudo o que OCM recomenda e mais alguma coisa, a saber, as vocações como tarefa principal da cooperação missionária.

Por causa dos 3 novos santos ‘missionários’ e do diretório da animação missionária voltou-nos a alegria: a nossa Igreja não se conforma sem missão ad gentes. OCM pode dizer com João Batista: ‘*Ela precisa crescer e eu diminuir*’. Na verdade, OCM não precisa diminuir; precisa se empenhar mais, acompanhando o sopro do Espírito. A vertente do Centro Missionário será cada vez mais solicitada; mas a tarefa primeira de OCM, a dos cenáculos, da animação missionária, deve ser retomada com nova motivação. Não nos enganemos: **a nossa Igreja precisa dos cenáculos missionários mais do que do centro missionário**. Nos cenáculos fica mais claro o trabalho **divino**; no Centro Missionário fica mais claro o trabalho **humano**. A forma poderá ser modificada, e será modificada; mas o fato de um cenáculo acontecer é insubstituível na animação missionária; não aconteça que façamos uma missão sem Jesus.

pe. José Stella



OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS

1. ORACIÓN Y CONVERSIÓN

Pídeme y serán tu herencia las naciones. (Sl 2)

*** Terço por los 5 continentes...**

*** Intencion del mes:** *Para que la Europa reencontre sus raíces cristianas através el testimonio de fé de los que creem, nosotros Vos pedimos ...*

*El esfuerzo de una misionera , para salvar Malaika, de 12 años, de um ataque violento em Kenia emocionó a los musulmanos de la region. Muchos seguidores de la Islã se unieron em oración com todos los cristianos; l'abuelo de Malaika se convirtió al cristianismo. Ella había sido baleada em la cabeza. Después de haber recibido el alta del hospital, fué acogida – ella y toda la sua familia – em la casa de la misionera, para restablecer-se. En esse tempo había pasado por una nueva cirugía en la cabeza. La historia de essa recuperación ha hecho que muchos musulmanes ya pasaran a ser cristianos misioneros.

2 - SACRIFICIO

Alégrense de participar en los sufrimientos de Cristo (1 Pd 4, 13)



“Yo lloré cuando vi la noticia sobre los cristianos crucificados em um país no Cristiano (se trataba de Siria) . Los mártires de hoy, de la misma maner que los apóstoles, se regocijan de haber sido juzgados dignos de sufrir ultrajes por causa del nombre de Jesús. Y en la realidad, hoy, existen muchos! Em algunos países, cargar el Evangelio ocasiona ir a prisión. No se puede llevar una cruz colgada en el cuello porqué si no, tiene que pagar una multa; aunque la tenga que pagar, su corazón está feliz.” Así lo dijo el Papa Francisco em la homilia de la missa del 2 de mayo de 2014.

***Ó Padre nuestro, oferesco el mio sacrificio junto con Jesus por la salvación del mundo. Amén.**

3 - TESTIMONIO DE LAS OBRAS

Hagan, pues, que brille su luz ante los hombres; que vean estas buenas obras, y por ello den gloria al Padre de ustedes que está en los Cielos. (Mt 5,16)

*El padre Laval, misionero francês, llegó a la Isla Maurício em el año de 1841. Su trabajo de evangelización, lo desarrolló junto a los negros que habían sido recién liberados de la esclavitud. Venció la indiferencia de los habitantes y con humildad fue formando un equipo de catequistas, multiplicando los lugares de culto, y las pequeñas comunidades cristianas. Eran pobres evangelizando pobres. El padre Laval vivía retirado en una pequeña barraca de madera, donde recibía a sus ‘queridos negros’, a quienes el llamaba ‘Señor, Señora’, y a quienes las personas de buena situación los llamaban

‘marginados’. Por ellos realizaba, todos los domingos, al medio día, una Misa especial. Cuanto más popular era el padre Laval , mas crecía la oposición. Los blancos lo llamaban ‘la bestia negra’. El llegó al punto de pedir protección policial para sus clases nocturnas. Con el passo del tiempo disminuyó la no aceptación; los sentimientos de los colonos blancos evolucionó hasta tener confianza, y más que eso, también tuvieron una profunda admiración. Morió en 1864 y fue declarado bien aventurado en 1979.

***Para que los católicos de nuestro bairro participen más de la mission universal, nosotros Vos pedimos...**

4 - EMPEÑO PERSONAL

Pues ¿cómo podría alardear de que anuncio el Evangelio? Estoy obligado a hacerlo. (1Cor 9,16)

*De Ecuador, se recibió una carta de Hermana Clara, el 31 de marzo de 2014: “Soy misionera de las Hijas de Maria. Estuve en Brasil para celebrar Jubileo de Oro de Vida Religiosa con mis familiares y amigos. Fue muy bendecido por Dios. Quiero agradecer a Ustedes por toda la ayuda y apoyo que nos han enviado a través de nuestra Provincia. Nuestra gratitud es grande por ese apoyo econômico y por las oraciones de todas las personas de la Obra de los Cenáculos Misioneros. La ayuda que nos enviaron la hemos usado para nuestra formación, salud y viajes. Que Dios los bendiga a todos.”

***Por los misioneros a servicio de los pueblos, Vos pedimos...**

5 - AYUDA

Recuerden las palabras del Señor Jesús: «Hay mayor felicidad en dar que en recibir.» (At 20,35)

“Signis”, es una asociación internacional de comunicación ligada a la iglesia católica. Todos los años distribuye premios para diversas modalidades en el área de comunicación. En el 2014, la modalidad “Vídeo de Mensaje Rapido”, quien ganó el premio fue un joven indonésio llamado Edgar



Francisco de Borja, de 23 años. Edgar presentó un vídeo de 3 minutos, donde una joven de familia rica que estaba leyendo el pedido del Papa Francisco para ayudar Síria, dio su respuesta: separó parte de su dinero que iba a usarlo en compras para si misma, e hizo con el una donación para el pueblo debastado por la guerra en Síria.

COLETA CANTADA: Misioneros en Cuba son sacerdotes misioneros ad gentes que vinieron a Guantanamo para ayudar en todo de la iglesia porque no hay nada. Ellos vinieron de Italia, República Dominicana y España. Hay otros misioneros: colombianos, indonésios. Sus congregaciones tienen dinero . Pero el sacerdote guantanamero Jean Gonzales Romero, (de Guantanamo)no tiene nada, entonces, se le entregará a él, como presente de Navidad, la coleta que vamos a hacer en oración en grupo de Cenáculo Misionero, una vez por mês. El gobierno pero me permite a mi ayudarlo.

Recebei, ó Dios, las ofertas de vuestros servos, por las cuales concedéis a salvación mismo a los que no Vos conocen. Amén. www.cenaculosmisionarios.org.br